

# Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

**Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)**



# Atenção Interdisciplinar em Saúde 4

Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)



 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A864	<p>Atenção interdisciplinar em saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-764-2 DOI 10.22533/at.ed.642191311</p> <p>1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.11068</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INTEGRALIDADE APLICADA AO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Letícia Araújo Machado Gabriela Heringer Almeida Giovanna dos Santos Flora Letícia Nora Henri Guitton Sara Hertel Ribeiro D'Avila Juliana Santiago da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
ANÁLISE DOS INDICADORES RELACIONADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS POR HANSENÍASE NO BRASIL	
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira Laisa dos Santos Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
ASPECTOS CLÍNICOS E PARASITÁRIOS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA, PE, BRASIL	
Hallysson Douglas Andrade de Araújo Inalda Marcela e Lima Silva Marleide Gabriel Ferreira Juliana Carla Serafim da Silva Cleideana Bezerra da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
UM OLHAR ASSISTENCIAL DAS CORPORAÇÕES PARA O PROFISSIONAL MILITAR BOMBEIRO: MERGULHADOR RESGATISTA	
Danízio Valente Gonçalves Neto Elenildo Rodrigues Farias Jair Ruas Braga Bianor da Silva Corrêa Alexandre Gama de Freitas Erick de Melo Barbosa João Batista do Nascimento José Ricardo Cristie Carmo da Rocha Raquel de Souza Praia Warllison Gomes de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NA PRÁTICA DE ADMISSÃO MULTIPROFISSIONAL	
Anny Suellen Rocha de Melo Fernanda Correia da Silva Gabriella de Araújo Gama Gustavo Henrique de Oliveira Maia Newton de Barros Melo Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6421913115</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

**AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER**

Adna Lopes Ferreira  
Alessandra Toscano de Brito Pontes  
Alice Noêmia Augusta dos Santos  
Alyson Samuel de Araujo Braga  
Amanda Letícia de Jesus  
Ana Vitória Maria Oliveira de Paula  
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro  
Cindy Targino de Almeida  
Gabriella Leal Falcão Santos  
Giovanna Fiorentino  
Maria Eduarda Barata Galvão Fraga  
Tuanny Monte Brito

**DOI 10.22533/at.ed.6421913116**

**CAPÍTULO 7 ..... 57**

**AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA TRANSMISSÃO DA ESQUISTOSSOMOSE EM RURÓPOLIS DO IPOJUCA**

Hallysson Douglas Andrade de Araújo  
Inalda Marcela e Lima Silva  
Marleide Gabriel Ferreira  
Juliana Carla Serafim da Silva  
Cleideana Bezerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6421913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 68**

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO USO DE AGROTÓXICOS EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA NA MICRORREGIÃO DO PAJEÚ EM PERNAMBUCO**

Denise Viana Andrade Silva  
Danielly Viana Andrade Silva  
Raíssa da Conceição Santos  
Gabriela Cavalcante da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6421913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 77**

**CAUSAS DA MORTALIDADE NEONATAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) DO BRASIL**

Lindalva Alves de Oliveira  
Silvio Henrique Carvalho Reis  
Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira  
Mauro Sérgio Mendes Dantas  
Elizama Costa dos Santos Sousa  
Tatyanne Silva Rodrigues  
Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães  
Nayana da Rocha  
Lucas Sallatiel Alencar Lacerda  
Nelson Jorge Carvalho Batista  
Isadora Batista Lopes Figueiredo  
Julianna Thamires da Conceição  
Mayla Cristinne Muniz Costa  
Neucianny Ferreira da Costa

Simone Expedita Nunes Ferreira  
Tagila Andreia Viana dos Santos  
Tatiana Custódio das Chagas Pires Galvão

**DOI 10.22533/at.ed.6421913119**

**CAPÍTULO 10 ..... 89**

CUMPLIMIENTO DE ACTIVIDADES E INTERVENCIÓNES DE ENFERMERÍA EN EL CONTROL DE CRECIMIENTO Y DESARROLLO DEL NIÑO MENOR DE DOS AÑOS. CENTROS DE SALUD DE LIMA SUR

Cecilia Chulle-Llenque  
Juana Cuba-Sancho  
Teresa Vivas-Durand  
Rosilda Alves- Da Silva  
Yolanda Condorimay-Tacsi  
Laura Chávez-Cruz  
Silas Alvarado-Rivadeneira  
Félix Barrientos-Achata

**DOI 10.22533/at.ed.64219131110**

**CAPÍTULO 11 ..... 104**

EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPORTAMENTO E CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM-PA

Benedito Pantoja Sacramento  
Gabriel da Rocha Pina  
James Santos Aguiar  
Marina Medeiros Lustosa  
Roger Picanço Neiva  
Osvaldo da Silva Peixoto  
Kelly Assunção e Silva  
Maurício José Cordeiro Souza  
Rosana Oliveira do Nascimento  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.64219131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 118**

EFEITO DO TRATAMENTO DA AURICULOTERAPIA NA PERCEPÇÃO DE PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Olga Nathália de Albuquerque Coelho  
Bárbara Virgínia de Lima e Silva Santos  
Davi da Costa Silva  
Diego Figueiredo Nóbrega  
Fabiana Palmeira Melo  
Levy Cesar Silva de Almeida  
Larissa Souza Gonçalves  
Gabriella Alves Costa  
Willams Alves da Silva  
Ivanilde Míciele da Silva Santos  
Kristiana Cerqueira Mousinho

**DOI 10.22533/at.ed.64219131112**



**CAPÍTULO 13 ..... 128**

**ESQUISTOSSOMOSE: AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA E IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO E DIAGNOSTICO**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Elane Lira Pimentel  
Tacyana Pires de Carvalho Costa  
Tainá Maria Oliveira Sousa  
William Gomes Silva  
Antônio filho Alves Rodrigues  
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes  
Deyse Dias Bastos  
Pedro Igor Barros Santos  
Maurício Jammes de Sousa Silva  
Maxkson Messias de Mesquita  
Verônica Lorranny Lima Araújo  
Juliana do Nascimento Sousa  
Pedro Henrique Moraes Mendes  
Amanda Letícia Rodrigues Luz

**DOI 10.22533/at.ed.64219131113**

**CAPÍTULO 14 ..... 140**

**ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RELAÇÃO À IMUNIZAÇÃO DE MENINGITE NO SUDESTE BRASILEIRO**

Guilherme Pitol  
Rafaela Paulino  
Acauã Ferreira da Cunha  
Vanize Priebe Sell  
Lucas Rodrigues Mostardeiro  
Leandro Diesel  
Sandra Aita Boemo  
Rafael Pelissaro  
Joana Schwening da Silva  
Guilherme Kirst Morello  
Otávio de Oliveira Marques  
Letícia Oliveira de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.64219131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 147**

**ESTUDO DE CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E MORBIMORTALIDADE INFANTIL. IMPACTOS SOBRE A SAÚDE PÚBLICA E COLETIVIDADES**

Acauã Ferreira da Cunha  
Vanize Priebe Sell  
Miriam Rejane Bonilla Lemos  
Guilherme Pitol  
Sandra Aita Boemo  
Leandro Diesel  
Guilherme Kirst Morello  
Rafaela Paulino  
Lucas Rodrigues Mostardeiro  
Joana Schwening da Silva  
Rafael Pelissaro  
Felipe Rodrigues Heiden

**DOI 10.22533/at.ed.64219131115**

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>156</b>
INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA	
<p>Vanize Priebe Sell  Acauã Ferreira da Cunha  Miriam Rejane Bonilla Lemos  Guilherme Pitol  Leandro Diesel  Sandra Aita Boemo  Guilherme Kirst Morello  Rafaela Paulino  Lucas Rodrigues Mostardeiro  Joana Schwening da Silva  Rafael Pelissaro  Amanda Lima Aldrighi</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131116</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>165</b>
INTERNAÇÕES HOSPITALARES ENVOLVENDO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL	
<p>Rafaela Almeida da Silva  Diego Micael Barreto Andrade  Adriana Alves Nery  Alba Benémerita Alves Vilela  Ismar Eduardo Martins Filho</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131117</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>175</b>
LEVANTAMENTO DO NÚMERO E PERFIL DOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM DIAMANTINA, MG	
<p>Paola Aparecida Alves Ferreira  Leida Calegário de Oliveira</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131118</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>188</b>
MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA NO CONTEXTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
<p>Luana Roberta Schneider  Fabiana Romancini  Angela Brustolin  Francisco Madalozzo  Mauricio Hoffmann Sanagiotto  Ricardo Ludwig de Souza Schmitt  Diego Boniatti Rigotti  Lucimare Ferraz</p>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131119</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>201</b>
MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM SERGIPE, 2010-2015	
<p>Roberta de Oliveira Carvalho  Beatriz Costa Todt</p>	

Beatriz Pereira Rios  
Caroline Ramos Barreto  
Helen Lima Gomes  
Jessica Keyla Matos Batista  
Joanna Helena Silva Fontes Correia  
Marcela de Sá Gouveia  
Naiana Mota Araújo  
Rodrigo dos Anjos Rocha  
Beatriz Soares Marques de Souza  
José Aderval Aragão

**DOI 10.22533/at.ed.64219131120**

**CAPÍTULO 21 ..... 206**

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL SOBRE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AOS CASOS DE DENGUE NO BAIRRO PARQUE BRASIL EM TERESINA-PIAUÍ, NO ANO DE 2015

Gisele Sousa Lobão Damasceno  
Adayane Vieira Silva  
Camila de Carvalho Chaves  
Jossuely Rocha Mendes  
Rômulo Oliveira Barros  
Elaine Ferreira do Nascimento  
Marcelo Cardoso da Silva Ventura  
Jurecir Silva

**DOI 10.22533/at.ed.64219131121**

**CAPÍTULO 22 ..... 218**

PERFIL CLÍNICO – EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DE INDIVÍDUOS COM TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thamyris Danusa da Silva Lucena  
Monique Santos do Carmo  
Mylena Andréa Oliveira Torres  
Maria Nilza Lima Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.64219131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 227**

PERFIL DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA EM SALVADOR/BAHIA

Paloma de Castro Brandão  
Edison Ferreira de Paiva  
Elieusa e Silva Sampaio  
Virgínia Ramos dos Santos Souza  
Josias Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.64219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 237**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE

Ítalo Vinicius Lopes Silva  
Hercules Pereira Coelho  
Francielton de Amorim Marçal  
Janayle Kéllen Duarte de Sales  
Paloma Ingrid dos Santos

Cicera Grazielle Barbosa Lima  
Gilberto dos Santos Dias de Souza  
Victor Hamilton da Silva Freitas  
Marcelo Pereira da Silva  
Dennis Rodrigues de Sousa  
Crisângela Santos de Melo  
Andréa Couto Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.64219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 249**

**PRINCIPAIS CAUSAS ASSOCIADAS ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE FEMININA**

Lennara Pereira Mota  
Lívia Pereira da Costa  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Jéssica Milena Moura Neves  
Tiago Santos de Sousa  
Andressa Gislanny Nunes Silva  
Vanessa Soares Rocha da Silva  
Gersilane Lima Leal  
Alan Jefferson Alves Reis  
Thayz Ferreira Lima Moraes  
Ângela Maryna Teixeira Moura  
Lorena Rocha de Abrantes Carcará  
Solange Avylla Santos Martins  
Camila Maria do Nascimento Santos  
Chiara de Aquino Leão

**DOI 10.22533/at.ed.64219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 256**

**QUALIDADE DE VIDA E DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À PROSTATECTOMIA RADICAL**

Camila Chaves dos Santos Novais  
Amanda Oliveira Francelino  
Alisson Rodrigo Moura da Paz  
Arthur de Cerqueira Guilherme  
Déa Apoena Gomes Ferraz  
Euclides Maurício Trindade Filho  
Letícia Sybelle Goveia  
Levy César Silva de Almeida  
Maria Eduarda de Oliveira Pereira Rocha  
Roberta Adriana Oliveira Estevam  
Rodrigo Neves Silva  
Kristiana Cerqueira Mousinho

**DOI 10.22533/at.ed.64219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 264**

**REAÇÃO DE ACETILAÇÃO COMO MÉTODO ALTERNATIVO PARA OBTENÇÃO DA CODEÍNA**

Erivan de Souza Oliveira  
Marcela Feitosa Matos  
Marília Gabriela Sales Carneiro  
João Victor Costa Silvestre  
Dayane Estephne Matos de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.64219131127**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>271</b>
SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE TRABALHADORES IDOSOS DA ÁREA ASSISTENCIAL DE UM HOSPITAL	
Rosane Seeger da Silva	
Valdete Alves Valentins dos Santos Filha	
Carolina Fantinel Veloso	
Leatrice da Luz Garcia	
Fernanda dos Santos Pascotini	
Elenir Fedosse	
<b>DOI 10.22533/at.ed.64219131128</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>283</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>284</b>

## INDICADORES DE PREVALÊNCIA EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO DE MEDICAMENTOS. UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

### **Vanize Priebe Sell**

Universidade Federal de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Acauã Ferreira da Cunha**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas - Rio Grande do Sul

### **Miriam Rejane Bonilla Lemos**

Universidade Federal de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Guilherme Pitol**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Leandro Diesel**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Sandra Aita Boemo**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Guilherme Kirst Morello**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Rafaela Paulino**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Lucas Rodrigues Mostardeiro**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Joana Schwening da Silva**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Rafael Pelissaro**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

### **Amanda Lima Aldrighi**

Universidade Católica de Pelotas  
Pelotas – Rio Grande do Sul

**RESUMO:** O suicídio abrange números alarmantes, mundialmente, sobretudo, a intoxicação por medicamentos é apontada como uma das principais causas em virtude do fácil acesso. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência de tentativas de suicídio por intoxicação de medicamentos com ênfase em detectar o perfil da população mais acometida. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo com abordagem quantitativa, com base em dados obtidos no DATASUS do Ministério da Saúde e tabulados no TABNET, sobre casos de tentativas de suicídio por intoxicação de medicamentos no período de 2007 a 2017, no Rio Grande do Sul, Brasil. Foram registrados 7.848 casos de tentativa de suicídio por circunstâncias variáveis. A intoxicação por medicamentos representou o principal meio de suicídio, representando 70,46% (n=5.530) dos casos. Desses 5530, 66,31% (n=3.667) dos indivíduos tiveram exposição de forma aguda-única. Ainda sobre os 5530 indivíduos, a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos com

48,91% (n=2.705) dos casos, sendo o sexo feminino com 78,11% (n=4.320) dos casos e os indivíduos de raça branca com 82,07% (n=4.539) dos casos. Além disso, 94,32% (n=5.216) dos casos de tentativa de suicídio não evidenciou relação significativa da intoxicação com a exposição ao trabalho. Entre os 5530 casos de intoxicação por medicamentos, a maioria evoluiu para a cura sem evidências de sequelas: 82,04% (n=4.537). Conclusões: A ingestão proposital foi, em sua maioria, utilizada de maneira excessiva e única, uma característica comum no autoextermínio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Substâncias psicoativas; Dependência psicológica; Morbidade; Intoxicação.

## PREVALENCE INDICATORS IN DRUG INTOXICATION SUICIDE ATTEMPTS. A PUBLIC HEALTH ISSUE

**ABSTRACT:** Suicide has alarming numbers, worldwide, especially drug intoxication is pointed as one of the main causes due to its easy access. The aim of the study was to analyze the prevalence of suicide attempts by drug intoxication with emphasis on detecting the profile of the most affected population. This is a retrospective ecological study with a quantitative approach, based on data obtained from the Ministry of Health's DATASUS and tabulated on TABNET, on cases of suicide attempts due to drug poisoning from 2007 to 2017, in Rio Grande do Sul, South, Brazil. A total of 7,848 suicide attempts were recorded due to varying circumstances. Drug poisoning represented the main means of suicide, representing 70.46% (n = 5,530) of the cases. Of these 5530, 66.31% (n = 3,667) of the individuals had acute single exposure. Still on the 5530 individuals, the most affected age range was from 20 to 39 years old with 48.91% (n = 2,705) of the cases, being the female with 78.11% (n = 4,320) of the cases and the individuals with white race with 82.07% (n = 4,539) of the cases. In addition, 94.32% (n = 5,216) of suicide attempt cases showed no significant relationship between intoxication and work exposure. Among the 5530 cases of drug poisoning, most evolved to cure without evidence of sequels: 82.04% (n = 4,537). Conclusions: Purposeful ingestion was mostly used excessively and only, a common feature in self-extermination.

**KEYWORDS:** Psychoactive Substances; Psychological dependence; Morbidity; Intoxication.

## 1 | INTRODUÇÃO

O suicídio é uma intercorrência que tem se tornado cada vez mais frequente no Brasil e no mundo, com crescimento progressivo ao longo das últimas décadas, sendo um problema complexo para o qual não existe uma única causa ou uma única razão e sim, que resulta de uma complexa interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais (KRUG et al.,2002).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (KRUG et al.,2002), o Brasil é o quarto país da América Latina com o maior crescimento no número de suicídios e o ato suicida é considerado a terceira maior causa de óbitos por fatores externos,

antecedido apenas, por homicídios e acidentes de trânsito. Enquadram-se no termo suicídio, de acordo com seu significado, atos nocivos à própria saúde que atentam para o autoextermínio consciente que decorre de fatores sociais, os quais repercutem na vida do indivíduo com tamanha intensidade que perturbam a sua harmonia ou plenitude. Somado a isso, a cultura de cada povo influencia diretamente no desfecho dos casos, podendo tornar o indivíduo mais vulnerável e suscetível a suicidar-se.

Dados indicam que no Brasil, ocorrem aproximadamente 30 óbitos/dia (BRASIL 2014), enquanto que, no mundo, há uma morte por suicídio a cada 40 segundos, o que corresponde a aproximadamente um total de 800 mil a um milhão de pessoas que abreviam suas vidas ao longo do ano. Seguindo essa perspectiva, estima-se que até o ano de 2020, o suicídio poderá representar cerca de 2% do número total de óbitos (WHO 2014; OMS 2012) na população em geral, independente se forem de países ricos ou pobres, desenvolvidos ou subdesenvolvidos, embora os registros apontem que, 80% desses óbitos são identificados em nações de baixa e média renda, com maior acometimento naqueles indivíduos oriundos de zonas rurais e agrícolas, com acesso facilitado à substâncias tóxicas, incluindo pesticidas agrícolas (OMS 2012). No entanto, quando o acometimento ocorre em indivíduos oriundos dos países de renda alta, há importante vínculo entre suicídio e problemas de saúde mental, incluindo depressão e transtornos de uso e abuso de álcool e substâncias psicoativas (KRUG et al.,2002; BRASIL 2014; OMS 2012).

Fatores sociodemográficos individualizados, variando de acordo com as regiões, associados a outros como: raça, gênero, vulnerabilidade social, quadros depressivos, esquizofrenia, portadores de doenças crônicas, solidão extrema, baixa autoestima, usuários de drogas, alcoolismo e pouca expectativa de vida, ainda perfazem o perfil característico e globalizado do indivíduo com tendência ao autoextermínio. A OMS destaca ainda, que, em todos os casos, o suicida é acometido por impulso, em momentos de crise, considerando a prática do suicídio um problema de saúde pública e, para isso, recomenda que os países e regiões identifiquem os principais métodos que algumas pessoas utilizam para colocar um fim à própria vida, possibilitando um controle e restrição ao acesso desses meios, além de introduzir medidas para prevenir esse tipo de morte, entre as quais, a introdução de políticas para limitar o consumo abusivo de álcool e drogas (KRUG et al.,2002).

Entre os métodos mais utilizados, estão as substâncias com ação sobre o SNC (Sistema Nervoso Central). A intoxicação humana desencadeia uma grande variedade de processos fisiopatológicos relacionados com a interação entre um agente químico e o organismo (MATHIAS et al.,2019). Tal fato pode afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, gênero ou idade (TORO et al.,2013). Sendo assim, uso de medicamentos, pela facilidade de acesso, é a principal causa de intoxicação, tornando-se um grave problema de saúde pública devido ao consumo exacerbado e sem controle, gerando óbitos e internações hospitalares (SILVA et al.,2019).

Estudo realizado com base nos casos de intoxicação da Rede Nacional de



Centros de Controle de Intoxicações aponta a tentativa de suicídio (41%) e os acidentes individuais (35,3%) como as principais circunstâncias de intoxicações por medicamentos (MATHIAS et al.,2019). Em relação às classes terapêuticas, os benzodiazepínicos foram os medicamentos que mais promoveram intoxicações, seguidos pelos anticonvulsivantes, antidepressivos e analgésicos (BITENCOURT et al.,2008).

Nesse sentido, o SINITOX divulgou que no país, entre os anos de 2015-2016, foram registrados 18.729 casos de tentativa de autoextermínio pelo uso de medicamentos. O sul apresentou 8.689 tentativas, tornando-se a região com o maior número de tentativas de autoextermínio seguido pelo sudeste que está em segundo lugar com 7.097 tentativas, e que apesar de apresentar o número um pouco menor que o Sul teve o mesmo número de óbitos, chegando a 13 casos por região (SINITOX 2015; 2016) (SINITOX 2015;2016).

### 1.1 Preditores entre o estado mental e o suicídio

Existem três características, em particular, que são próprias do estado das mentes suicidas e que devem ser consideradas:

**Ambivalência:** Estudos na área de saúde mental revelam que, a maioria das pessoas já esteve frente a sentimentos confusos, decorrentes da ideia ou ato de cometer suicídio, entretanto, o desejo de viver e o desejo de morrer, se contrapõem em uma gangorra onde os indivíduos suicidas sofrem, sendo pressionados por meios intrínsecos e extrínsecos, para uma decisão ou fatalidade. Há uma urgência de sair da dor de viver e um desejo de viver. Muitas pessoas suicidas não desejam realmente morrer e o fato concreto é somente porque elas estão infelizes com a vida. Se for dado apoio emocional e o desejo de viver aumentar, o risco de suicídio diminui.

**Impulsividade:** Suicídio, segundo especialistas, é também um ato impulsivo. Como qualquer outro impulso, esse tende a ser transitório, com o tempo estimado em alguns minutos ou horas. É usualmente desencadeado por eventos negativos do dia-a-dia que, acalmando-se a crise ou surto, o profissional de saúde poderá ajudar a diminuir o desejo suicida.

**Rigidez:** Quando pessoas são suicidas, seus pensamentos, sentimentos e ações, estão constrictos, ou seja, constantemente pensam sobre o ato e a forma de suicídio, não sendo capazes de perceber outras maneiras de sair do problema. O pensamento rígido e drástico leva o suicida a verbalizar suas intenções, por meio de sentimentos ou comentários.

Geralmente, a tentativa de autoextermínio decorrente de intoxicação tende a ser mais grave, visto que, existe a escolha de tóxicos potentes, exposição mais prolongada ou ingestão de maior quantidade, aliada à demora no atendimento inicial, causado pela própria vítima (KAPUR et al.,2005; OMS 2014). A identificação do perfil da população em alto risco (perfil suicida, vulnerabilidade, fatores desencadeantes)

(SADOCK et al.,2017) e o provimento de cuidados com acompanhamento, devem ser componentes essenciais e prioritários nas estratégias para a prevenção do suicídio que já é considerado um grave problema em Saúde Pública, tornando-se importante desafio para a área de Saúde Mental (BEGHI et al.,2013; MENDEZ et al.,2013).

## 2 | OBJETIVO

O propósito do trabalho foi analisar a prevalência de tentativas de suicídio por intoxicação de medicamentos, com ênfase em detectar o perfil da população mais acometida.

## 3 | METODOLOGIA

Estudo ecológico, retrospectivo com abordagem quantitativa, com base em dados obtidos no DATASUS do Ministério da Saúde e tabulados no TABNET, e análise de frequência temporal. No presente estudo, foram utilizados dados secundários de casos de tentativa de suicídio de variadas circunstâncias, a partir disso, foram extraídos somente a prevalência de suicídio por intoxicação de medicamentos e assim, foi realizada uma análise do perfil dos sujeitos mais acometidos, no Rio Grande do Sul, Brasil, no período entre 2007 e 2017. Adicionalmente, foi realizada uma busca de exemplares na literatura nas seguintes bases de dados: LILACS, Periódicos CAPES e Google acadêmico com o seguinte descritor: tentativa de suicídio por intoxicação exógena. Foram selecionados 16 resumos, após lidos, foram selecionados 6 artigos por estarem em consonância com a temática. Foram incluídos no estudo todos artigos independente do ano e apenas artigos em português. Foram excluídos os artigos que não se encaixaram nesses critérios. Esse estudo dispensou a aprovação pelo comitê de ética em pesquisa.

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos com assuntos pertinentes encontram-se resumidos no quadro 1.

Autor/ano	Tipo de estudo	Variáveis analisadas	Resultados obtidos
Coslop/2019	Descritivo, de abordagem quantitativa	Prevalência de intoxicações exógenas para tentativa de suicídio da variável circunstância	Os medicamentos foram mais utilizados na tentativa de suicídio.
Vieira/2016	Descritivo, quantitativo e retroativo	Prevalência de intoxicações por medicamentos; em qual circunstância ocorreu o evento toxicológico relacionado a medicamentos.	As ocorrências relacionadas à intoxicação por medicamentos foram altas e, a tentativa de suicídio foi a circunstância mais presente no evento toxicológico.

Monte/2016,	Ecológico e descritivo	Prevalência em relação à circunstância de uso do medicamento	A maioria dos casos envolveram erro de administração, seguido por tentativa de suicídio.
Vieira/2015	Descritivo e transversal	Tipo de exposição na tentativa de suicídio	A maioria dos indivíduos tiveram exposição aguda-única quando tentaram suicídio.
Lima/2015	Descritivo de série histórica	Tentativa de suicídio e relação da intoxicação com a exposição ao trabalho.	A maioria dos indivíduos não estavam no trabalho quando tentaram suicídio.
Machado/2017	Ecológico	Evolução das tentativas de suicídio decorrentes de intoxicação por medicamentos.	A maioria evoluiu para cura sem sequelas.

Quadro 1

Foram registrados no Rio Grande do Sul (RS) 7.848 casos de tentativa de suicídio por circunstâncias variáveis, no período de 2007 à 2017. A intoxicação por medicamentos obteve maior prevalência representando 70,46% (n=5.530) dos casos. Resultados inferiores foram encontrados no estudo de (COSLOP et al., 2019) no estado do Espírito Santo, em que 4.451 casos foram notificados por intoxicações exógenas para tentativa de suicídio da variável circunstância, os medicamentos foram mais utilizados, correspondendo ao montante de 2887 notificações (64,9%). Resultados muito superiores foram encontrados no estudo de (VIEIRA 2016), no período de 1999 à 2012, exceto o ano de 2010 em que as intoxicações por medicamentos no estado de São Paulo (SP) totalizaram 122.292 ocorrências registradas no SINITOX. A principal circunstância em que ocorreu o evento toxicológico relacionado a medicamentos foi a tentativa de suicídio (47.106 casos - 38,5% do total de casos). Esses resultados podem ser devido à população de SP ser muito maior em relação ao Estado do RS, conseqüentemente o número de casos é maior. Entretanto, no período de 2007 a 2012, no estudo de (MONTE et al., 2016), de 459 casos notificados de intoxicação exógena no estado do Piauí foi demonstrado que em relação à circunstância de uso do medicamento, houve 37,3% (171) de casos envolvendo erro de administração e 36,4% (167) de tentativa de suicídio. Distintas razões levam o indivíduo ao uso irracional de medicamentos, dentre elas pode-se citar a dificuldade de acesso aos serviços básicos de saúde, bem como a profissionais responsáveis prescritores de medicamentos.

Nesse estudo, diante da análise do perfil da população mais acometida pelas tentativas de suicídio por medicamentos, verificou-se que 66,31% (n=3.667) dos indivíduos tiveram exposição de forma aguda-única, ou seja, decorre de um único contato ou múltiplos contatos (efeitos cumulativos) com o agente tóxico, num período de tempo aproximado de 24 horas. Em um estudo feito no município de Barra do Garças, no Estado do Mato Grosso por (VIEIRA et al., 2015), no período de 2008 a 2013, observou-se que a exposição aguda única também foi a mais frequente, correspondendo a 75,6% dos casos.

A faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos com 48,91% (n=2.705) dos casos com predominância do público feminino atingindo 78,11% (n=4.320) dos casos. Analisando a faixa etária das vítimas e o agente tóxico, os resultados sugerem que os adultos teriam mais acesso aos medicamentos, o que justificaria a escolha desse agente no ato suicida. Adicionalmente (VIEIRA et al.,2015), também concluiu em seu estudo que a faixa etária mais frequente foram adultos de 20 a 59 anos, representando 81% dos casos, com a prevalência das mulheres (82,1%). (LOVISI et al.,2009), constatou que as mulheres são propensas a tentar o suicídio mais vezes e os homens têm 'êxito' mais frequente. Isto supõe que os homens têm uma intenção de morte mais forte e, assim, tendem a usar métodos mais fatais, dessa maneira ao cruzar a variável 'sexo' com 'agente utilizado' observou-se maior prevalência de doses excessivas de medicamentos em mulheres e exposição aos agrotóxicos em homens - o que se pode relacionar ao trabalho rural, função culturalmente mais exercida pelo sexo masculino, com manuseio de preparações diversas para uso na lavoura como herbicidas e fungicidas.

Em relação à raça das vítimas, as tentativas foram mais comuns entre os indivíduos pertencentes à raça branca com 82,07% (n=4.539) dos casos. (VIEIRA et al., 2015) em seu estudo também concluiu que a maioria das tentativas foram feitas por indivíduos de raça branca representando 46,3% dos casos. Pelo fato do estudo ser conduzido em um município e portanto possuir uma população menor, os resultados foram inferiores mas ainda assim indicam alta prevalência no grupo estudado.

Além disso, 94,32% (n=5.216) dos casos de tentativa de suicídio não evidenciou relação significativa da intoxicação com a exposição ao trabalho. Tais resultados estão em conformidade com os achados de (LIMA 2015), em que 94% das notificações não estiveram relacionados ao trabalho, ou seja, não estavam em atividade laboral quando tentaram suicídio. Tal situação pode estar relacionada à uma condição econômica como desemprego e preocupação com o arranjo de um trabalho, evidenciando um fator de risco importante para tentativa de suicídio.

Em 82,04% (n=4.537) dos casos verificados, evoluíram para a cura sem evidências de sequelas. No estudo de (MACHADO et al.,2017) foram encontrados percentuais semelhantes, em que 95,1% indivíduos do sexo masculino e 95,3% do sexo feminino, não tiveram nenhuma sequela. Em virtude da evolução favorável dos casos, fatores como o curto espaço de tempo decorrido entre a intoxicação exógena e o atendimento médico, aliado ao arrependimento da vítima e/ou pelo socorro extra-hospitalar prestado, podem facilitar a assistência médica em tempo hábil, contribuindo, assim, para a não ocorrência de desfechos fatais (ZAMBOLIM 2008).

## 5 | CONCLUSÃO

Nas condições do presente trabalho, observou-se que os medicamentos são utilizados como principal meio em tentativas de suicídio. Em geral, as tentativas de autoextermínio foram mais frequentes em adultos do sexo feminino, de raça branca e que optaram por uma dose aguda-única. Além disso, a maioria das tentativas não tiveram relação com o trabalho. E, apesar dos riscos que os medicamentos podem causar ao ingerir doses excessivas tais como sequelas que podem perdurar por toda a vida ou até mesmo, o óbito, a maioria da população estudada não obteve nenhuma sequela. O resultados encontrados contribuem para verificar os fatores de risco que podem levar ao ato de suicídio e, assim realizar ações de saúde voltadas ao seu combate. Ademais, ressalta-se a importância de novos estudos dada a importância da temática e sua escassez na literatura.

## REFERÊNCIAS

BEGHI, Massimiliano et al. **Risk factors for fatal and nonfatal repetition of suicide attempts: a literature review.** *Neuropsychiatric disease and treatment*, v. 9, p. 1725, 2013.

BITENCOURT, N. K. S. et al. **Intoxicações medicamentosas registradas pelo Centro de Informações Toxicológicas de Goiás, 2007.** *Anais do VI Seminário de Iniciação Científica*, p. 1-6, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde Brasil 2013: uma análise da situação de saúde e das doenças transmissíveis relacionadas à pobreza.** Distribuição espacial das doenças relacionadas à pobreza no Brasil, 2014.

**Casos de intoxicação por medicamentos por unidade federada, segundo circunstância registrado em 2015.** [acesso em 27 ago 2019] Disponível em: [https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-1\\_6.pdf](https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-1_6.pdf)

**Casos de intoxicação por medicamentos por unidade federada, segundo circunstância registrado em 2016.** [acesso em 27 ago 2019] Disponível em: [https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-1\\_0.pdf](https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-1_0.pdf)

COSLOP, Shaiane; QUINTE, Gabriela Callo; ANTUNES, Michele Nacif. **Tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado Espírito Santo, Brasil.** *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/ Brazilian Journal of Health Research*, v. 21, n. 1, p. 46-54, 2019.

DA SILVA, Elany Rodrigues; ÁLVARES, Alice da Cunha Morales. **Intoxicação medicamentosa relacionada à tentativa de autoextermínio.** *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 2, n. 2, p. 34-40, 2019.

KAPUR, Navneet et al. **Self-poisoning suicides in England: a multicentre study.** *Qjm*, v. 98, n. 8, p. 589-597, 2005.

KRUG, Etienne G. et al. **The world report on violence and health.** *The lancet*, v. 360, n. 9339, p. 1083-1088, 2002.

LIMA, Sandra Márcia da Costa Pereira. **Perfil sociodemográfico dos sujeitos que tentaram o suicídio no município de Arapiraca, Alagoas.** 2015. Tese de Doutorado.

LOVISI, Giovanni Marcos et al. **Análise epidemiológica do suicídio no Brasil entre 1980 e 2006.** 2009.

MACHADO, Leoni Vanderléa; PEREIRA, Marcelo Elias. **TENTATIVA DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA, NO PERÍODO DE 2009 A 2014, ARAUCÁRIA/PR: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA.** SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO, v. 3, n. 2, p. 64-78, 2017.

MATHIAS, Thays Lopes; GUIDONI, Camilo Molino; GIROTTI, Edmarlon. **Tendências de eventos toxicológicos relacionados a medicamentos atendidos por um Centro de Informações Toxicológicas.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 22, p. e190018, 2019.

MENDEZ-BUSTOS, Pablo et al. **Suicide reattempters: a systematic review.** Harvard review of psychiatry, v. 21, n. 6, p. 281-295, 2013.

MONTE, Bruno Soares et al. **Estudo Epidemiológico das intoxicações por medicamentos registradas pelo Centro de Informação Toxicológica do Piauí-CITOX.** Revista Interdisciplinar, v. 9, n. 3, p. 96-104, 2016.

**Óbitos de intoxicação por medicamentos por unidade federada, segundo circunstância registrado em 2015.** [acesso em 27 ago 2019] Disponível em: [https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-6\\_6.pdf](https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-6_6.pdf)

**Óbitos de intoxicação por medicamentos por unidade federada, segundo circunstância registrado em 2016.** [acesso em 27 ago 2019] Disponível em: [https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-6\\_0.pdf](https://sinitox.icict.fiocruz.br/sites/sinitox.icict.fiocruz.br/files//1-Medicamentos-6_0.pdf)

Organização Mundial de Saúde. **Saúde pública: ação para a prevenção de suicídio: uma estrutura.** Geneva: OMS, 2012; p.5.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica.** Artmed Editora, 2017.

TORO, Giovana Vidotto Roman et al. **O desejo de partir: um estudo a respeito da tentativa de Suicídio.** Psicologia em Revista, v. 19, n. 3, p. 407-421, 2013.

VIEIRA, Daniel Malingre; CAVEIÃO, Cristiano. **Perfil das intoxicações medicamentosas no estado de São Paulo no período de 1999 a 2012 na perspectiva da vigilância sanitária.** Revista Saúde e Desenvolvimento, v. 9, n. 5, p. 119-141, 2016.

VIEIRA, Letícia Pereira; DE SANTANA, Vivian Tallita Pinheiro; SUCHARA, Eliane Aparecida. **Caracterização de tentativas de suicídios por substâncias exógenas.** Cadernos Saúde Coletiva, v. 23, n. 2, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Preventing suicide: A global imperative.** World Health Organization, 2014.

ZAMBOLIM, Cristiane Maciel et al. **Perfil das intoxicações exógenas em um hospital universitário.** Rev Med Minas Gerais, v. 18, n. 1, p. 5-10, 2008.



## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Samuel Miranda Mattos** - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

**Kellen Alves Freire** - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 104, 105, 113, 117  
Analgesia por acupuntura 119, 126  
Análise parasitológica 20  
Auriculoterapia 118, 119, 120, 124, 126, 127

### C

Cervicalgia 118, 119, 120, 122, 125, 126, 127  
Clínica 20, 21, 22, 26, 27, 41, 68, 88, 95, 127, 128, 164, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 234, 249, 263, 283  
Comunidade 1, 2, 3, 6, 7, 10, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 40, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 107, 134, 145, 170, 186, 204, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 248

### D

Dependência psicológica 157  
Diabetes 1, 2, 6, 7, 43, 75, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 201, 202, 203, 204, 236, 243, 246, 248  
Doença do caramujo 19, 20, 58  
Doença negligenciada 20  
Doenças 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 17, 43, 47, 48, 52, 75, 79, 108, 112, 114, 117, 120, 126, 129, 130, 136, 142, 144, 158, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 183, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 214, 232, 238, 243, 246, 247, 271, 272, 276, 277, 278, 279, 281

### E

Educação em saúde 19, 28, 68, 75, 104, 105, 106, 107, 110, 115, 116, 117, 203, 210, 235  
Educação médica 189, 199, 200  
Epidemiologia 20, 29, 67, 76, 134, 139, 155, 164, 165, 172, 185, 187, 190, 199, 202, 204, 205, 216, 218, 227, 283  
Escola 39, 53, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 134, 138, 139, 186, 199, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 227, 248, 283  
Esquistossomose 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

### F

Fatores sociais 1, 2, 58, 158, 181

### G

Gestantes 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 179, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248



## H

Hanseníase 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

## I

Incapacidades físicas 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18

Infecções sexualmente transmissíveis 104, 107, 112, 116

Integralidade 1, 2, 8, 39, 42, 43, 86, 141, 263

Integralidade em saúde 141

Internato 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Intervenções médicas 1, 7

Intoxicação 10, 68, 70, 72, 73, 75, 76, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

## M

Medicina baseada em evidências 189, 195, 199, 200

Mergulhadores do corpo de bombeiros 31

Morbidade 8, 21, 83, 84, 88, 135, 142, 157, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 176, 183, 225, 228, 232, 236

## O

Obesidade 4, 75, 175, 176, 181, 182, 183, 184, 187, 201, 202, 243, 283

## P

Perfil social 1, 2, 3, 6, 224

Pesquisa sobre serviços de saúde 141

Poluição ambiental 58

Prevalência 6, 10, 12, 15, 21, 22, 23, 24, 29, 115, 118, 121, 125, 134, 135, 136, 137, 142, 147, 148, 152, 153, 154, 156, 160, 161, 162, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 218, 225, 232, 236, 242, 244, 246, 247, 248, 250, 253, 254, 256, 260, 263, 278, 279, 281

Prevenção primária 142

Programas de imunização 141

## R

Riscos ocupacionais 31, 33, 34, 35, 272, 274, 276, 277, 281

## S

Saneamento básico 20, 57, 58

Saúde pública 1, 9, 10, 16, 68, 69, 76, 84, 114, 124, 125, 138, 147, 154, 155, 156, 158, 164, 195, 202, 206, 207, 220, 224, 225, 239

Sífilis congênita 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Substâncias psicoativas 157, 158

## T

Treponema pallidum 147, 148, 150

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-764-2



9 788572 477642